



## **Relação entre o ensino superior e a educação básica em tempos pandêmicos.**

**Dheborá César da Silva (Graduanda - UEG)\*, Luana Dias Teixeira (Graduanda - UEG)**

Marília Silva Vieira (Professora coordenadora), Carla Lopes (Professora supervisora)

Campus Cora Coralina – Sede: Cidade de Goiás

Avenida Dr. Av. Deusdete Ferreira de Moura - Centro, Goiás - GO, 76600-000

**Resumo:** O presente trabalho tem como finalidade apresentar e refletir sobre as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Letras Port/Ing da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Sede Cora Coralina, na cidade de Goiás. Tal Programa tem como objetivo estabelecer uma ponte entre o ensino superior e a educação básica e, dessa maneira, auxiliar na formação de docentes que conheçam a realidade da escola e que sejam preparados para lidar de maneira eficiente com o desafiador ambiente escolar. Desafio esse que se agravou com a pandemia do Covid-19, mas que pode ser pensado de perspectivas nunca imaginadas para o campo educacional; o sistema de ensino remoto, o ensino híbrido, a volta gradual de estudantes para a sala de aula e as ferramentas adotadas para as aulas mescladas, entre tantas discussões acerca da situação atual e da educação pós-pandemia com certeza marcou de forma significativa o processo de formação dos graduandos desse projeto.

Palavras-chave: Extensão. Prática-de-ensino. Universidade. Escola. Formação-docente. Relato-reflexão.

### **Introdução**

Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Letras Port/Ing da Universidade Estadual de Goiás (UEG), que tem sido muito proveitoso para os (as) alunos (as) do curso de Letras da UEG - Cora Coralina, pois se configura como uma extensão das discussões da universidade em parceria com a educação básica.

Este programa traz benefícios não só para os (as) alunos (as) que podem vivenciar teoria e prática, mas também para os coordenadores (as) que precisam nortear seus orientandos (as) através de um recorte que seja adequado para a realidade do momento, assim como os (as) professores (as) supervisores (as) das





escolas selecionadas também são beneficiados (as) com a relação universidade x escola, pois discussões da academia são levadas para sala de aula por discentes que estão tendo uma formação diferente da sua, sendo assim, existe uma construção conjunta de conhecimentos e práticas.

### **Material e Métodos**

Como mencionado anteriormente, fazemos parte do Subprojeto Letras/núcleo Língua Portuguesa pela UEG – Cora Coralina, na cidade de Goiás. A coordenadora é a professora Marília Silva Vieira e atuamos no Colégio Estadual Rui Barbosa na cidade de Inhumas, sob orientação da professora Carla. Devido à pandemia, o programa sofreu atrasos para ter início, dessa forma, começamos a atuar em outubro de 2020 na turma de segundo ano do Ensino Médio e atualmente acompanhamos a turma de terceiro ano do Ensino Médio.

Infelizmente, a pandemia causou inúmeros danos aos alunos desta unidade, pois as aulas contam com poucos estudantes que conseguem ter acesso às tecnologias, os outros não conseguem acesso aos aparelhos eletrônicos nem à internet. Vale ressaltar também que os alunos não tiveram contato com a escola para receberem os livros didáticos, o que dificulta o processo de aprendizagem e exige cada vez mais do professor regent e dos pibidianos que precisam confeccionar o próprio material didático.

Para cumprir a carga horária necessária para o desenvolvimento do programa, nós realizamos reuniões semanais e discutimos acerca dos textos, vídeos, minicursos, palestras, documentários, webnários entre tantos outros materiais que as professores responsáveis nos indicam por serem pertinentes ao nosso aprendizado. Após muito estudo teórico, a professora Carla expõe o andamento da turma e o conteúdo que está ministrando, assim escolhemos juntos o que podemos levar para nossa intervenção em sala de aula. A organização do projeto é feita através de uma pasta no Google Drive, este local foi criado para depositarmos os relatórios e materiais confeccionados ao longo do projeto, também contamos com um grupo de WhatsApp para comunicação e divulgação de textos e links das reuniões.





Entre os materiais que já analisamos e discutimos em nossas reuniões podemos citar: os livros “Linguagem e escola: uma perspectiva social” de Magda Soares, “Nós chegamos na escola, e agora?” de Stella Maris Bortoni-Ricardo, “Por que (não) ensinar gramática na escola” de Sírio Possenti; o documentário “A Educação Proibida”; etc. Um dos benefícios do PIBID é a ampla variedade de referenciais teóricos que são disponibilizados para os bolsistas, uma vez que tais discussões podem não acontecer em sala de aula nas disciplinas da grade do curso de Letras. Podendo realizar os estudos necessários, o levantamento dos referenciais teóricos e as discussões pertinentes ao ensino, criamos um ambiente confortável e produtivo para elaborar formas eficientes e práticas de estabelecer vínculo entre o ensino superior e a educação básica, levando conteúdos relativamente complexos e recentes para os alunos dos diferentes graus escolares.

### **Resultados e Discussão**

Até o presente momento, participamos de três intervenções: na primeira abordamos os gêneros textuais, especificamente poemas; na segunda abordamos as classes gramaticais, especificamente os advérbios; e a terceira, que teve como tema “variação linguística”, será detalhada a frente. Para as intervenções confeccionamos todo o material que seria entregue aos alunos, visto que esses não receberam os livros didáticos da escola. A elaboração de tais materiais foi feita em conjunto pelos oito bolsistas, e acrescentou de forma significativa em nosso processo de formação.

A professora regente relatou que os alunos gostaram das intervenções e que disseram que nunca tinham pensado naqueles elementos da forma como os bolsistas colocaram, isso se deve ao fato de que os bolsistas levaram estudos com perspectivas diferentes da gramática normativa tradicional, abrindo espaço para novas formas de pensamento e reflexão sobre o uso da língua.

Uma preocupação constante dos bolsistas é encontrar maneiras de levar conteúdos complexos e academicamente teóricos para a educação básica de forma com que os estudantes consigam compreender e absorver aquele conteúdo e torná-lo significativo para as diversas esferas de sua vida. Apesar de ser uma





preocupação, acredito que estamos conseguindo fazer com que nosso objetivo seja cumprido da melhor forma possível dentro, evidentemente, das condições que estamos vivendo no país e no mundo.

Como já citado, a primeira intervenção em sala de aula ocorreu no ano de 2020 e o tema foi o gênero textual “poema”. Os pibidianos foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável por elaborar uma antologia com poemas de determinado assunto, sendo vida, morte, medo e alegria. A segunda intervenção ocorreu no ano de 2021 com o tema “advérbios”, novamente os alunos foram divididos para confeccionarem o material didático que trabalhariam em sala de aula, visto que até então os alunos não possuíam livros didáticos e nem contato com a escola.

Recentemente, realizamos a terceira intervenção em sala de aula, com o tema “variação linguística” e, dessa vez, com alguns alunos presentes na escola, equipados com internet, computadores e monitores de televisão. A professora regente ficou responsável pela organização técnica da aula para as salas em questão. A organização de um dos grupos ficou da seguinte forma:

Série: 3ª C	Dheborá Cézar e Amanda Aureliana	
Data: 28/09	Horário: 07h45min às 08h30min	
Data: 29/09	Horário: 07h45min às 08h30min	

(tabela produzidas pelas bolsistas Dheborá e Luana)

Criamos o link do meet e enviamos no grupo de WhatsApp dos pibidianos, em seguida a professora Carla acessou o link e todos se posicionaram para o início da aula. Houve atrasos iniciais e inúmeras falhas e quedas de conexão devido à internet da escola em questão. Mesmo assim fomos persistentes e conseguimos fechar a primeira parte da proposta, deixando a segunda parte para a aula seguinte de acordo com o cronograma. Contudo, não foi possível devido um evento de última hora que ocorreu na escola. De modo geral, foi benéfica essa interferência tanto para os pibidianos quanto para os alunos da terceira série, visto que o tema conseguiu abranger de forma sutil todos os estudantes. A aula foi bem interativa, todos participaram bastante, relataram experiências e pontos de vista.

Para que a proposta fosse cumprida com bons resultados foi necessário um





longo percurso de estudos, pesquisas e orientações para que chegássemos até a sala de aula. Nossa abordagem contou com um panorama geral acerca da variação linguística, conceito, tipos, classificações e preconceito linguístico, além das atividades retiradas de vestibulares antigos, visando sempre contribuir com o acréscimo da bagagem cultural dos alunos.

A organização de outro grupo se deu da seguinte forma:

Série 3ª D	Luana Dias e Kamylla
Data: 27/09	Horário: 10h10min às 10h40min
Data: 28/09	Horário: 07h10min às 08h40min

(tabela produzidas pelas bolsistas Dhebora e Luana)

Tratando-se especificamente da intervenção realizada pelas bolsistas Luana e Kamylla, foi apresentado aos estudantes um tipo específico de variação linguística, esta é: a variação pronominal. Foram ministradas duas aulas, via Google Meet a respeito do tema citado. Como ferramenta para proporcionar aos alunos uma melhor compreensão do assunto em questão, fizemos o uso de slides, ademais, estávamos preparadas para reproduzir um vídeo aos discentes e desenvolver com eles algumas atividades, entretanto, pelos mesmos motivos anteriormente citados, não foi possível.

O desenrolar das aulas foi muito dinâmico, ao passo que explicávamos o conteúdo e os alunos interagem conosco para tirar dúvidas ou fazer comentários a respeito do tema. Em alguns momentos tivemos falhas na conexão, no entanto, tais falhas não prejudicaram de maneira drástica o andamento das aulas.

### **Considerações finais**

Até o presente momento fica evidente que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem proporcionado inúmeros benefícios, apesar das dificuldades enfrentadas pela pandemia. Acredito que o PIBID seja um programa interdisciplinar, pois possui um recorte complementar ao ensino oferecido pela Universidade e através das discussões realizadas semanalmente conseguimos levar esses temas para outras esferas da nossa vida acadêmica, fazendo contribuições em outras disciplinas.





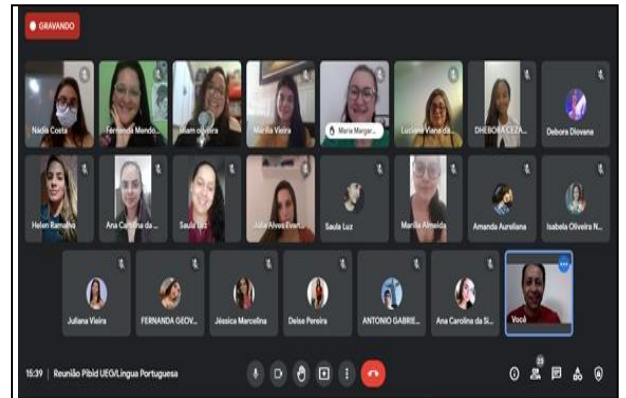
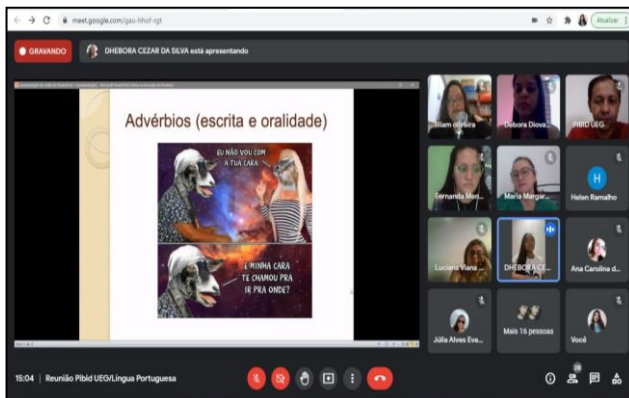


## Agradecimentos

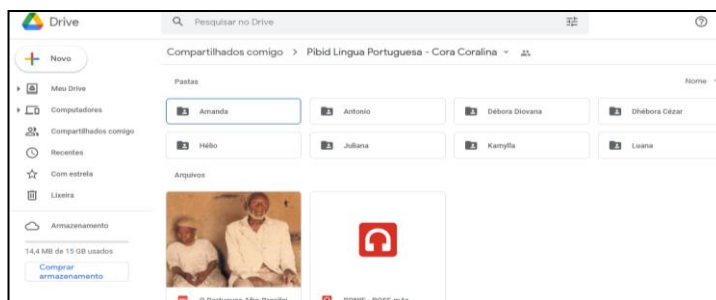
Sem dúvidas, um projeto que tem como objetivo inserir os alunos do ensino superior no ambiente escolar contribui imensamente para o futuro da educação. As leituras, as discussões, os momentos em sala, etc., nos preparam para exercermos nosso papel como docentes de maneira competente, para que consigamos de fato fazer a diferença na vida de nossos futuros alunos. Assim sendo, como alunas do curso de Licenciatura em Letras e bolsistas PIBID não poderíamos deixar de agradecer à Capes pelo apoio financeiro que torna possível a formação de professores mais qualificados, as excelentes professoras que nos orientam neste caminho rumo à docência, e, por último, também ao Colégio Estadual Rui Barbosa por receber os bolsistas e contribuir com o avanço dos ensinos superior e básico.

## Imagens

Participação em eventos dos núcleos:



Organização e planejamentos:





Produção de material didático:

**Gramaticalização**

- Gramaticalização é o trajeto empreendido por um item lexical, ao longo do qual ele muda de categoria sintática (=recategorização), recebe propriedades funcionais na sentença, sofre alterações morfológicas, fonológicas e semânticas, deixa de ser uma forma livre, estágio em que pode até mesmo desaparecer, como consequência de uma cristalização extrema. (CASTILHO, 1997, p. 31).

**Pibid** **CAPEL**

Discente: Dheborá César da Silva  
Coordenadora: Marília

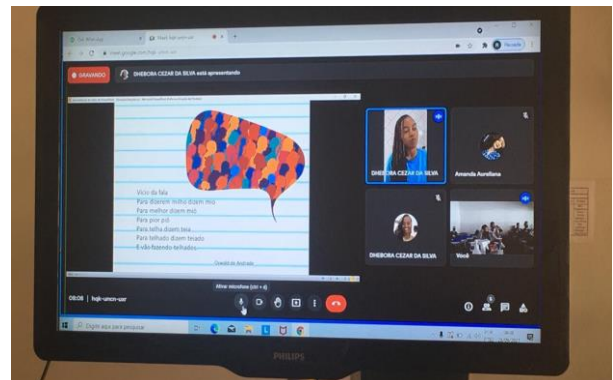
Advérbios na oralidade >>> advérbios de lugar >>> o item "lá" >>> o processo de gramaticalização.

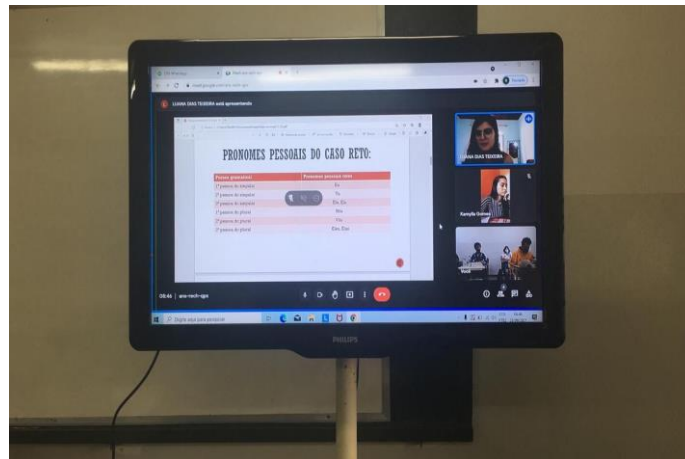
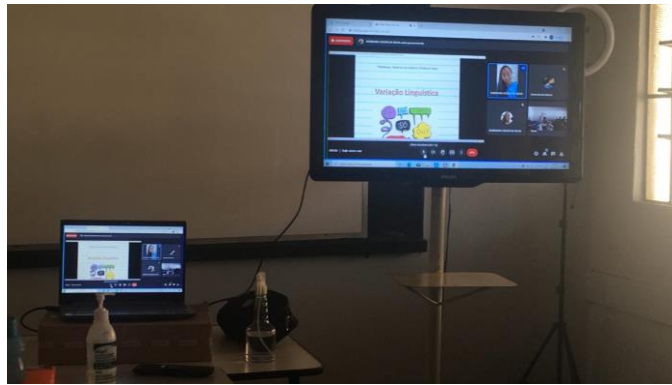
Atividade

1. Observe as imagens e determine qual a função do item "lá" em cada uma das frases abaixo:

NUM DIA VOCÊ É UM JOVEM CURTINDO A VIDA ADOIDADADO.  
LÁ NO OUTRO VOCE ACORDA...

Intervenções em sala de aula:









## Referências

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 18ª Ed., São Paulo: Contexto, 2020. 160 p.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? 1ª Ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2005. 264 p.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. 2ª Ed., São Paulo: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996. 96 p.

LA EDUCACIÓN PROHIBIDA. A Educação Proibida - Filme completo em HD (áudio Português). Youtube, 20 de agosto de 2016. Disponível em: <https://youtu.be/OTerSwwxR9Y>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

